

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), conforme o DSM-V, é caracterizado por padrões persistentes de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interferem no funcionamento. É classificado em três apresentações:

- 1. Predominantemente Desatento:** Dificuldade em manter atenção, distração frequente, esquecimento de tarefas diárias, desorganização e evitar atividades que requerem esforço mental. Sintomas incluem desatenção a detalhes e perda de objetos.
- 2. Predominantemente Hiperativo-Impulsivo:** Comportamentos como inquietação, dificuldade em ficar sentado, falar excessivamente, interromper os outros e agir sem pensar nas consequências. Inclui impulsividade em decisões
- 3. Apresentação Combinada:** Combina sintomas de desatenção e hiperatividade-impulsividade em níveis significativos.

A prevalência na população geral é de aproximadamente 5% em crianças e 2,5% em adultos, sendo mais comum em meninos na infância. O diagnóstico requer sintomas antes dos 12 anos, presentes em múltiplos contextos, e o tratamento pode incluir medicação e terapia comportamental.

TRATAMENTOS QUE FUNCIONAM

1. Medicamentos:

- **Estimulantes:** Como metilfenidato (Ritalina) e lisdexanfetamina (Venvanse), aumentam dopamina e noradrenalina, eficazes em 70-80% dos casos para melhorar atenção e controle impulsivo.
 - **Não Estimulantes:** Como atomoxetina, útil nos casos em que estimulantes são contraindicados, com eficácia de 50-60%.
- 2. Terapia Cognitivo-Comportamental:** Ajuda a desenvolver habilidades de organização, planejamento e regulação emocional, especialmente em adultos, com resultados positivos em 40-60%.
 - 3. Treinamento para Pais:** Ensina estratégias de manejo comportamental para crianças, melhorando a interação familiar.
 - 4. Intervenções Escolares:** Ajustes como tempo maior de provas, provas discursivas com perguntas pequenas e suporte educacional personalizado.
 - 5. Estilo de Vida:** Rotina estruturada, exercícios físicos e sono adequado complementam o tratamento.

A abordagem é individualizada, combinando medicação e terapia, e deve ser supervisionada por um profissional de saúde.

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NO TDAH

A avaliação neuropsicológica contribui para o manejo do TDAH ao avaliar funções como atenção, memória de trabalho, controle inibitório e planejamento, que estão frequentemente comprometidas. Ela ajuda a:

- **Confirmar o diagnóstico:** Diferencia TDAH de condições como ansiedade ou dificuldades de aprendizagem.
- **Identificar o perfil cognitivo:** Destaca forças e fraquezas (ex.: déficits de atenção sustentada) para personalizar intervenções
- **Monitorar evolução:** Avalia melhorias cognitivas durante o tratamento.
- **Orientar estratégias:** Sugere adaptações educacionais ou comportamentais baseadas nos resultados

Realizada por neuropsicólogos, é especialmente útil em casos complexos ou com comorbidades, complementando a abordagem clínica.